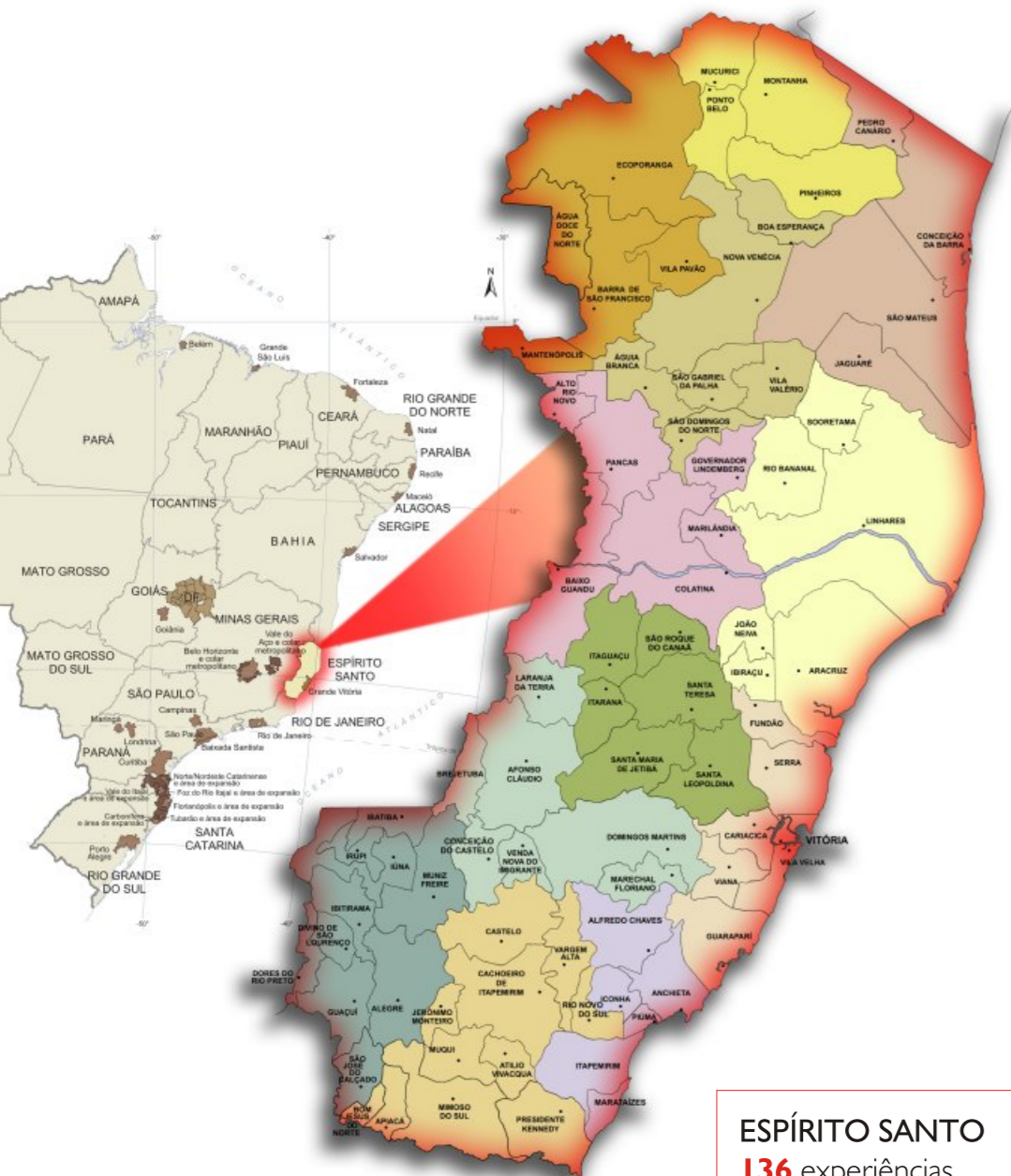


Mapeamento de Experiências Sociais com Arte e Cultura NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



ESPÍRITO SANTO
136 experiências
109 ONGs
27 ações de governo

*Pesquisa realizada no período de abril a agosto de 2009

O objetivo do mapeamento é dar visibilidade e divulgar informações sobre **experiências sociais com arte e cultura de grupos e instituições envolvendo jovens** através do Banco de Experiências Sociais com Arte e Cultura.

A pesquisa é uma realização da **Secretaria de Estado da Cultura do Espírito Santo** em parceria com o **Instituto Sincades**, e tem a coordenação do **Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP)**.

Os resultados alcançados são muito importantes para destacar as experiências do Espírito Santo, formar uma rede de transformadores sociais ligados a ações de arte e cultura com jovens e dar subsídios para programas e iniciativas da Secretaria de Cultura.

O trabalho de campo da pesquisa foi realizado por jovens selecionados junto a instituições que trabalham com juventude no Estado do Espírito Santo. Estes jovens foram capacitados na metodologia do mapeamento e tiveram a tarefa de contribuir para produzir conteúdo para o Banco de Experiências a partir de questionários respondidos pelos grupos e instituições. O apoio da **Phylarmonia Arte e Cultura** viabilizou o espaço para o trabalho dos jovens.

Confira os resultados das iniciativas mapeadas no Espírito Santo a partir de dezembro de 2009 no Banco de Experiências no site: www.juventudearte.org.br

O que é o Programa Juventude Transformando com Arte?

São ações integradas que visam contribuir na identificação, fortalecimento e divulgação de manifestações artísticas e culturais de grupos, instituições e projetos sociais voltados ou liderados por jovens brasileiros, que têm por foco a transformação social. Idealizado e coordenado pelo CEPP, o programa se compõe das seguintes ações:

Mapeamento de Experiências Sociais com Arte e Cultura na Região Nordeste 2007 e na Região Sudeste: ES, SP e RJ 2009
 Mostra Brasil Rio de Janeiro, 2006, 2008 e 2010 (próxima edição)
 Revista Juventudearte - 2007 e 2009

juventude@juventudearte.org.br / www.juventudearte.org.br



REDE CULTURA JOVEM

A Secretaria de Estado da Cultura, através do programa **Rede Cultura Jovem**, está desenvolvendo uma série de ações visando à conexão virtual e presencial de inúmeras manifestações culturais produzidas pela juventude no Estado do Espírito Santo e à construção gradativa de uma rede de agentes culturais que mobilize, amplie e, sobretudo, potencialize o que está sendo feito, possibilitando a esses jovens que se tornem protagonistas de um processo possível de emancipação social, econômica e cultural. É resultado de uma parceria bem sucedida com o Instituto Sincades e a OSCIP Universidade para Todos. Consulte o site www.secult.es.gov.br

Duas ações servem de lançamento do programa: o presente **mapeamento de experiências sociais com arte e cultura** e o seminário **Rede Cultura Jovem - O Espírito de um Tempo**. Pretendemos assim, de um lado, identificar ações culturais existentes em todo o Estado do Espírito Santo e, de outro, debater com os grupos sociais engajados nas questões da juventude caminhos e possibilidades de execução do programa Rede Cultura Jovem.

O objetivo maior, portanto, é integrar ações diversas em uma rede de relacionamento, troca de experiências e de informações, e dar visibilidade aos produtos culturais gerados pelos variados grupos e agentes que a compõem. Para isso, as novas tecnologias serão ferramentas imprescindíveis que assumirão uma dimensão estratégica na formatação e na implementação das ações.

O **Portal YAH** - www.portalyah.com.br amplo e interativo abriga o programa em todas as suas vertentes. A par disso uma série de ações presenciais estão sendo implementadas. Consulte o Portal YAH: www.portalyah.com.br

Mapeamento de Experiências Sociais com Arte e Cultura NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



INSTITUTO PRESERVARTE / FOTO RENATO CASARA

Esta pesquisa é uma realização da **Secretaria de Estado de Cultura do Espírito Santo** em parceria com o **Instituto Sincades**, e é coordenada pelo **Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP)**

REALIZAÇÃO



PARCERIA



COORDENAÇÃO



FOTO: MÍLIA PETRILLO



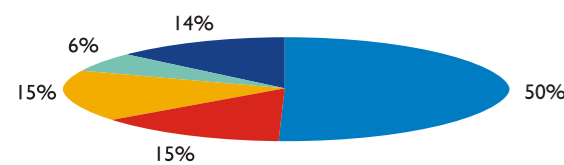
QUEM SÃO

CATEGORIAS

68 mundo social
34 mundo artístico
7 grupos juvenis

27 ações de governo
2 estaduais e 25 municipais
Região Serrana com maior número

ÁREAS DE ATUAÇÃO



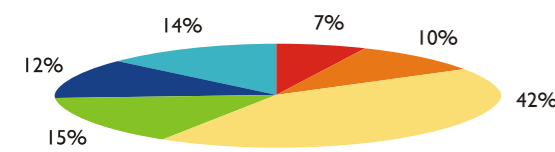
- arte e cultura
- educação
- assistência e promoção social
- pessoas com necessidades especiais
- desenvolvimento social, econômico e comunitário; meio ambiente; cidadania; defesa de direitos

ONDE ESTÃO

principais cidades: Vitória (25)
Serra (16)
Guarapari (11)

áreas urbanas: 40% também na área rural
11 projetos só do meio rural
maioria em 1 município
43% em cidades acima de 100 mil hab.
41% em cidades de 20 mil a 100 mil hab.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS



- Caparaó
- Centro-Norte
- Metropolitana
- Serrana
- Norte
- Sul

PESSOAS ENVOLVIDAS

COBERTURA

39,5 mil crianças, adolescentes, jovens e adultos envolvidos diretamente (64% região metropolitana)

maioria com crianças e jovens até 18 anos
45% envolvem de 20 a 100 pessoas
41% envolvem de 100 a 500 pessoas

PERFIL

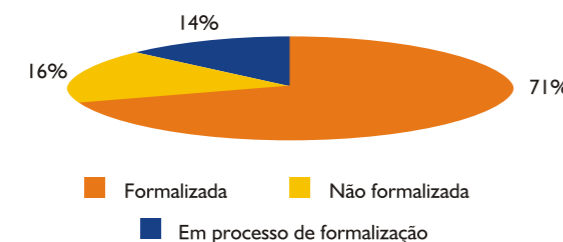
totalidade trabalha com comunidades de baixa renda

outros públicos: afrodescendentes (38%)
pessoas de classes sociais mais favorecidas (19%),
pessoas com deficiência (18%)
população de rua (15%)

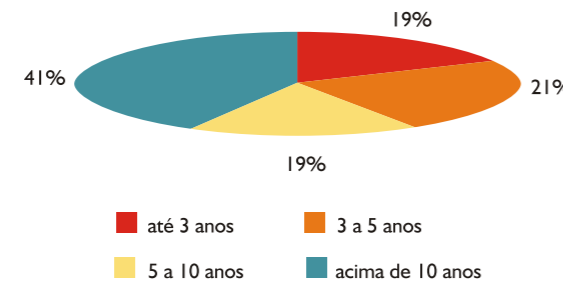
estar na escola é requisito para a maioria dos projetos (68%)

SITUAÇÃO LEGAL E TEMPO DE EXISTÊNCIA

SITUAÇÃO LEGAL

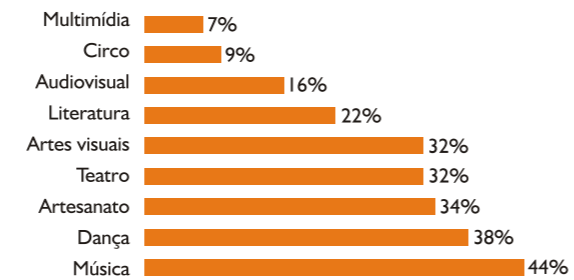


TEMPO DE EXISTÊNCIA



ATIVIDADES E METODOLOGIAS

MULTIPLICIDADE DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS



maioria tem metodologia própria e grade de trabalho definida
poucos tem metodologias publicadas e repassadas a outros

OUTRAS ATIVIDADES E APOIOS

atividades culturais externas (71%)
acompanhamento escolar (44%)
esporte, informática, formação profissional, biblioteca (30%)
assistência à saúde e apoio às famílias (25%)
apenas 10% oferecem bolsas aos jovens

EQUIPE / ESPAÇOS DE TRABALHO

EQUIPE (cerca de 1900 pessoas)

63% com equipe fixa
pelo menos 1 profissional remunerado
forte presença de voluntariado (61%)

PERFIL

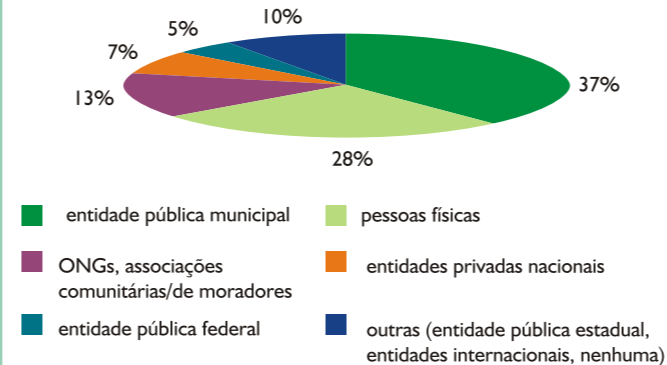
professores/educadores da comunidade
jovens monitores das comunidades
profissionais do mundo artístico

ESPAÇOS DE TRABALHO

sede própria (41%)
escolas da rede pública (21%)
outros locais:
ruas e praças públicas igrejas, associações de moradores,
outros locais cedidos pelo poder público e espaços privados
12% utilizam a própria casa para atividades

ARTICULAÇÕES E PARCERIAS

PRINCIPAL PARCERIA INSTITUCIONAL



PARTICIPAÇÃO EM REDES DE ARTE E CULTURA

maioria: redes da comunidade (35%)
redes nacionais (15%)
redes regionais (25%)
25% não participam de redes

IMPACTOS GERADOS

processos educativos: desenvolvimento pessoal e social
desenvolvimento comunitário: fortalecimento da identidade cultural
promoção da diversidade cultural
combate à violência
formação artística e capacitação: formação de grupos artísticos
jovens monitores/educadores
capacitação para o mercado artístico-cultural profissional
inserção econômica: nos próprios projetos, no meio artístico e no mercado em geral

O QUE NECESSITAM

apoio para gestão e captação de recursos
custeio das atividades
intercâmbios (visitas, estágios e residências)
circulação fora do estado em festivais, e seminários
infra-estrutura e qualificação da equipe
ferramentas de comunicação

maioria já descontinuou as ações - principais motivos:

recursos financeiros
espaço físico e profissionais
apoios não financeiros

COMO SÃO FINANCIADAS

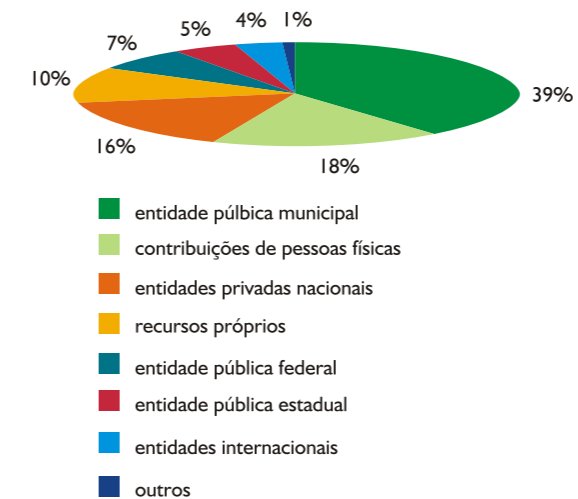
RECURSOS

baixos orçamentos:
50% até R\$ 10 mil/ano no último ano (R\$ 830/mês)
grande maioria até R\$ 50 mil/ano (R\$ 4.166/mês)
só 16% entre R\$ 50 mil e R\$ 500 mil/ano

maiores orçamentos:

ações governamentais
projetos nas cidades acima de 50 mil hab

PRINCIPAIS FONTES NO ÚLTIMO ANO



no mundo social:

fundações e institutos, governo municipal e pessoas físicas

nos projetos juvenis: recursos próprios

região metropolitana: maior diversidade de fontes

INTERCÂMBIOS

PRÁTICAS

maioria realizou pelo menos 1 intercâmbio nos últimos 3 anos
metade realizou até 5 atividades de trocas

com quem:

organizações sociais e escolas públicas (62%)
associações de moradores e igrejas (43%)
instituições públicas e artistas ou grupos artísticos nacionais (30%)

que tipos:

oficinas e workshops (60%)
visitas (39%)
repasso de metodologia e produções artísticas (30%)

CIRCULAÇÃO E COMUNICAÇÃO

produção artístico-cultural:

coreografias próprias (54%)
produção de espetáculo (50%)
exposições e peças teatrais (30%)
textos teatrais próprios (21%)

prêmios:

mais da metade já foi premiada
(29% no nível municipal, 25% estadual,
18% federal)
3 projetos com prêmio internacional

apresentações nas comunidades

maioria também circula em outras comunidades
e outros municípios
um terço se apresenta em outros estados
4 grupos já se apresentaram no exterior

locais de apresentação:

maioria em ruas e praças públicas,
centros comunitários e na própria sede
seminários, congressos, fóruns e centros culturais
ou teatros públicos (40%)
centros culturais ou teatros privados (25%)

poucos instrumentos de comunicação:

folders/cartazes/relatórios
mídia comunitária
só 1 tem site/vídeo/dvd
falta de acesso a mídia em geral
maioria divulga trabalho em exposições/feiras

COMO SE RELACIONAM COM AS POLÍTICAS PÚBLICAS

baixa integração com a Rede de Pontos de Cultura/MINC

só 5 são Pontos de Cultura
9 se candidataram e não conseguiram
23% querem participar e não tem condições
60% não conhecem a Rede

maioria considera estar contribuindo com políticas públicas:

na formulação de programa e implementação
nas áreas de Cultura e Educação

maioria participa de algum conselho

Cultura, Assistência Social e CMDCA
só 8% nos Conselhos de Juventude
25% não participam

apresentações em teatros públicos(40%)

intercâmbios com escolas públicas (62%)

outras instituições: polícia, postos de saúde
e hospitais (30%)

escolas públicas: principal espaço de atividades
para 21%

FINANCIAMENTO E OUTRAS PARCERIAS

governo municipal: é importante parceiro
financeiro e não financeiro

governo estadual: é o principal parceiro
em 7 projetos (financeiro)
em 5 projetos (institucional)

baixa utilização de incentivo fiscal:

metade não utiliza
25% não conhecem os incentivos
só 25% utilizam
só 8 projetos com lei estadual